

**Título do projeto de pesquisa:** PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS DE UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAIS PÚBLICOS DE GOIÂNIA-GOIÁS

**Pesquisadores:**

- Larissa Pfrimer Capuzzo
- Marina Bastos Rassi
- Denise Milioli Ferreira

**Unidade da SES-GO:** HMI-GO

**Trabalho de conclusão de curso:** PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS DE UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAIS PÚBLICOS DE GOIÂNIA-GOIÁS

**RESUMO**

Introdução: A Síndrome de Burnout é prevalente em profissionais de Unidades de terapia intensiva(UTI), decorre do estresse crônico e resulta em mau desempenho profissional, absenteísmo e baixa qualidade de vida, refletindo na qualidade do atendimento prestado aos usuários. Objetivo: Avaliar a prevalência da Síndrome de Burnout, fatores predisponentes dos sintomas, a existência de medidas voltadas para redução do estresse e propor medidas que possam reduzi-la. Métodos: Estudo transversal, descritivo e analítico, com a aplicação de dois questionários, um sócio demográfico e o questionário Maslach Burnout Inventory (MBI) em médicos de UTI de dois hospitais públicos. Resultados: Foram avaliados 38 médicos que trabalhavam em UTI, sendo 55% do sexo feminino, com média de idade de 36 anos e 42,1% dos participantes apresentavam título de intensivista. Destes, 52,1% dos médicos encontravam-se na fase inicial da Síndrome de Burnout e 94,8% referiram que as instituições não apresentavam medidas para reduzir o estresse. Conclusão: A prevalência da Síndrome de Burnout no estágio inicial é alta, contudo percebe-se que ela é subdiagnosticada, mostrando que apesar de muitos estudos discutirem a Síndrome de Burnout, pouco se tem feito efetivamente para diagnosticá-la e preveni-la.

Há cópia disponível na Biblioteca Ena Galvão da Escola de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago, no endereço Rua 26, n. 521, Jardim Santo Antônio, Goiânia-GO, CEP 74853-070.

Trabalho não disponível na internet.